Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: INTEGRAÇÃO PELA MÚSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE USUÁRIOS DO CAPS II: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Relatoria: MARÍLIA MOREIRA TORRES GADELHA

Autores: Álissan Karine Lima Martins
Andressa Pereira do Carmo
Jéssica Mayara Almeida Silva
Constantino Duarte Passos Neto

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Reforma Psiquiátrica surge no Brasil a partir da década de 1980 embasada pelo movimento antimanicomial, e preconiza entre seus princípios a busca por práticas que promovam o alcance da autonomia através de várias psicoterapias. A terapia com a música pode reduzir os níveis de estresse favorecendo o relaxamento, bem como auxilia no tratamento da depressão (GATTI, 2007; ASETON, 2012). No âmbito do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), a utilização da música tem o potencial de promover a integração, contribuindo para promoção da saúde mental. OBJETIVO: Relatar experiência da integração dos usuários do CAPS II através da música. METODOLOGIA: Relato de experiência desenvolvida em fevereiro de 2015 pelos alunos do 5° período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cajazeiras, durante as práticas da disciplina Enfermagem Psiquiátrica. A ação foi realizada no CAPS II da Cidade de Cajazeiras-PB. Após visita ao serviço, planejamento e pactuação das atividades a serem desenvolvidas, houve a divulgação da ação junto aos usuários, denominada “Carnaval do CAPS”. Foi realizada a decoração do ambiente bem como foram confeccionados mascaras e fantasias. A ação contou com a presença da banda composta pelos alunos do Curso de Enfermagem da UFCG que animou a festa com marchinhas tradicionais e musicas de Carnaval. Foi servido lanche aos participantes durante todo o curso do evento. RESULTADOS: Os usuários do CAPS participaram de forma ativa no evento, demonstrando euforia por ocasião da integração dos alunos com o serviço. Na ocasião os usuários e alunos utilizaram os adornos confeccionados, dançaram, brincaram, cantaram as músicas tocadas pela banda e recitaram poesias. Os participantes expressaram sua alegria através de depoimentos e das expressões corporais por eles apresentadas. Ao encerrar a ação, os usuários foram convidados a participarem da organização do local, no sentido de integrá-los em todas as etapas da realização da ação. CONCLUSÃO: A utilização da musica se apresenta como importante terapia coadjuvante nos tratamentos de saúde, sobretudo àqueles relacionados à psiquiatria. A música provoca a integração entre os usuários do serviço e profissionais, dando a estes a oportunidade de expressar seus sentimentos e emoções. Sendo assim, os serviços devem cada vez mais incorporar estas práticas em seu cotidiano para garantir o bem-estar dos usuários.